

A INCLUSÃO SOCIAL DE ESTUDANTES SURDOS: UM ESTUDO DE CASO EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DA CIDADE DE BOM CONSELHO-PE EM UMA TURMA DO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL I

Congresso Online Nacional de Pedagogia, 3ª edição, de 07/03/2022 a 09/03/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-45-1

ALVES; Bruna oliveira ¹, CARVALHO; Maria Viviane Izidio de ²

RESUMO

A presente pesquisa tem como principal enfoque a inclusão social de surdos em escolas públicas da educação regular, diante disso será tratada a educação inclusiva como ponto primordial, em que uma escola se torna inclusiva mediante suas necessidades humanas de busca pela inclusão na sociedade. O fato do processo de inclusão ser um assunto que ainda é restritivo no âmbito educacional mais que por outro lado torna se abrangente a essa causa que é a realidade vivenciada no Brasil, é algo instigante para a educação visto que existe políticas públicas voltadas para a inclusão do surdo na escola porém na prática não é o que acontece, muitas escolas não aderem à educação inclusiva isso porque elas não estão preparadas pra receber esses alunos nem possuem suporte necessário pra suprir as dificuldades trazidas por eles especialmente os surdos que sua grande dificuldade está na comunicação. Partindo dessas concepções a presente pesquisa visa analisar como acontece o ensino-aprendizagem dos alunos surdos em uma escola municipal, do município de Bom Conselho - PE no ensino fundamental I em uma na turma do 5º ano. Os dados dessa pesquisa foram coletados através de uma pesquisa de campo utilizando como procedimentos de pesquisa a entrevista e a observação. Durante a observação em sala de aula foi constatado a presença da professora, do intérprete de libras é uma auxiliar de sala. Em relação a entrevista com o intérprete ele relatou que estar na escola a seis meses e que os alunos estão bem desenvolvidos, pois antes de entrar na escola os alunos já tinham um intérprete e de certa forma eles já aprenderam um pouco mais de libras. Sobre a diferença entre os alunos ouvintes e os surdos qual fator implica na integração destes no ensino regular requer um tempo para que eles aprendam com a ajuda de um instrutor, o que faz com que só o intérprete não consiga fazer, com base nos problemas de aprendizagem o intérprete ressalta que os fatores que influenciam é a falta de aquisição de libras e um contra turno com a presença de um instrutor para facilitar na aprendizagem. O que é necessário para uma boa inclusão ele menciona que precisa-se contratar profissionais capacitados em libras. Na questão em como a escola deveria proceder para promover a educação inclusiva com a participação da família ele relata que à partir de campanhas, palestras e projetos pedagógicos voltados a inclusão de todos os alunos alcance favoravelmente um patamar maior em relação a inclusão. Levando-se em consideração as observações à partir do estudo realizado foi possível analisar como se contempla a aprendizagem destes estudantes sendo assim averiguada que a escola é inclusiva pois ela contempla a inclusão de várias crianças com deficiência. Além de possuir professores qualificados e capacitados para atender a essa demanda contribuindo com o suporte de intérprete de libras e auxiliares de sala para orientar as crianças com dificuldades especiais

PALAVRAS-CHAVE: Educação, inclusão, ensino-aprendizagem

¹ Graduanda em licenciatura em Química na Universidade Estadual de Alagoas - Uneal, oliveirabruna791@gmail.com

² Graduanda em licenciatura em Química na Universidade Estadual de Alagoas - Uneal, vivianecarvalho.2016@outlook.com